



ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2018 DA 6ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE TRACUATEUA, REALIZADA NO DIA 10 DE AGOSTO DE 2018.

Ao décimo dia do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, às 9h30 no Plenário Vereador João Osório do Rosário da Câmara Municipal de Tracuateua nesta Cidade de Tracuateua, Estado do Pará, teve início a 1ª Sessão Ordinária do 2º Período Legislativo do ano de 2018 da 6ª Legislatura da Câmara Municipal de Tracuateua, sob a Presidência do Vereador Raimundo Ennis Reis de Sousa, e Secretariada pelos Vereadores Tonny Gás e Professor Raian Vieira Moura 1º e 2º Secretário respectivamente, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão e convidou o 1º Secretário para fazer a chamada dos senhores vereadores, que além dos da Mesa foi verificada a presença dos Senhores Vereadores, Bruno Sousa, Daniel Santos, Chica Costa, José Adilson, Josimar Sampaio, Messias Padilha, Professora Branquinha e Wilson Paulino. Composta a mesa, o Senhor Presidente convidou o Vereador José Adilson para fazer a oração do dia. Em seguida o Senhor Presidente colocou em discussão e votação as Atas das Seções dos dias 21 e 29 de junho de 2018 e dia 01 de agosto ata da Sessão Solene de abertura. Que foram aprovadas por unanimidade pelos senhores vereadores. Na sequência o 1º Secretário leu o expediente constante da pauta do dia. **Ofício nº 117/2018 com data do dia 26 de julho de 2018 da Prefeitura Municipal de Tracuateua.** No qual registra a entrega da Lei Municipal sancionada de nº 433/2018 de 11 de julho de 2018, que dispõe sobre as Diretrizes para a Elaboração da Lei Orçamentária Anual 2019 e dá outras providências. **Ofício nº 125/2018 com data do dia 07 de agosto de 2018 da Prefeitura Municipal de Tracuateua.** Em resposta ao requerimento do Vereador Messias Padilha de nº 098/2018, no qual solicita Análise e Estudo Ambiental visando à construção de um cemitério no bairro Nova Esperança, no município. **Ofício nº 126/2018 com data do dia 07 de agosto de 2018 da Prefeitura Municipal de Tracuateua.** Em resposta aos requerimentos: 097/2018 de autoria do Vereador José Adilson; 108/2018 de autoria do Vereador Daniel Santos; 109 e 112/2018 de autoria do Vereador Raian Vieira; 110 e 119/2018 de autoria do Vereador Wilson Paulino; 103 e 111/2018 de autoria do Vereador Josimar Sampaio; 105, 106, 107, e 113/2018 de autoria do Vereador Eninho do Tatu e 099, 100, 101, 114, 115 116 e 118 de autoria do Vereador Tonny Gás. Em seguida o 1º secretário leu os pareceres da Comissão de Redação, Justiça e Legislação que aprovaram os decretos de lei de autoria dos vereadores Daniel Santos e Wilson Paulino, que pedem a concessão de títulos honoríficos de cidadãos de Tracuateua aos deputados estaduais Carlos Bordalo e Eliel Faustino. Após a leitura os pareceres foram colocados em votação, tendo sido aprovados por unanimidade pelos Senhores Vereadores. Em seguida a palavra foi concedida aos vereadores inscritos no livro de oradores. O Vereador Wilson Paulino iniciou sua fala dizendo não ter nascido em Tracuateua, não ter nascido no Estado do Pará, mas há 19 anos que ele e sua família residem nessa cidade e nesse Estado, tendo se estabelecido aqui, investem na cidade e têm ajudado a gerar renda, pagando impostos ajudando o município a se desenvolver. O vereador contou que iniciou nos movimentos como coordenador da comunidade católica de Vila Fátima por duas vezes, foi presidente do centro comunitário da Vila Viva, ajudando na implantação do policiamento comunitário em Vila Fátima, implantou uma firma de informática com cursos técnicos, assistência técnica, foi o primeiro técnico de informática da prefeitura na época em que o prefeito era o Jonas Barros. Foi duas vezes Secretário de Esporte, Turismo e Cultura, Secretário de Ciência e Tecnologia, é pela segunda vez vereador. Disse não ser forasteiro, tem o título de Cidadão Honorífico concedido por essa Casa de Leis e disse lutar todos os dias pelo povo desse município dando sua contribuição e estando disposto a ajudar. O vereador disse que não quer se comparar com alguns nomes citou o Jonas Barros, que não era de Tracuateua e era um grande político desse município, Nelson Pinheiro, que também não é de Tracuateua e foi também um grande político e assim existem outros. O vereador disse não ser preciso ser filho do lugar para desenvolver um bom trabalho. Que somos uma só nação e não devemos discriminar ninguém eticamente, assim como tem tracuateuenses residindo e trabalhando em outros Estados, que também merecem respeito. O vereador disse ter sido bem criado, que está sempre bem disposto e que não teme a ninguém. O Vereador agradeceu a parceria com o Prefeito Municipal que tem atendido seus requerimentos e agradeceu pela iluminação pública no bairro do Vasco em Vila Fátima, agradeceu ao eletricitista Catraca e disse haver ainda muitos pontos para serem iluminados em Vila Fátima e em outras comunidades. Sobre a limpeza o vereador disse estar fazendo um trabalho educativo junto à comunidade, conscientizando os moradores, educando para se chegar à melhor solução de coleta dos entulhos, galhos e lixo. O vereador falou ainda sobre a Copa Rural no campo do Cruzeiro em Vila Fátima e disse que sua equipe está



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE TRACUATEUA
CNPJ – 01.615.398/0001-33

dando apoio roçando as margens do campo, roçando o gramado do campo. Sobre a agricultura o vereador pediu que os vereadores dessem uma passada na Secretaria de Agricultura e disse que as coisas melhoraram muito, que já tem trator e outros vão chegar frutos de emendas parlamentares. Tem um caminhão frigorífico, tem uma retroescavadeira para cavar os tanques para criação de peixes. Tem o projeto em andamento de plantação da maniva BRS poty que tem maior rentabilidade. Está sendo feito a extração do látex na área da Embrapa. O vereador continuou e disse que a saúde esta bem melhor, ontem teve a inauguração da UBS de Jurussaca e em Vila Fátima está sempre perguntando como está o atendimento e parabenizou a Secretaria de Saúde pelo empenho e determinação. Na cidade tem visto muitas praças com equipamentos para fazer exercício, a cidade está com uma nova roupagem. O vereador continuou e disse ter percebido uma melhora também na segurança pública com o trabalho executado pela polícia militar. O vereador encerrou falando do Projeto de Lei 023/2018 que Altera e Acrescenta dispositivo à Lei Nº 203 de 08 de junho de 2006, que Dispõe sobre a Proibição do Funcionamento de Bares, A Utilização de Carros Som e Similares às Proximidades de Templos Religiosos e a Realização de Festas Dançantes às Vésperas de Eventos Religiosos e Dá Outras Providências que modifica o horário para realização de festas próximas do Círio. E que comentários já extrapolaram a fronteira de Tracuateua dando a entender que apenas os vereadores José Adilson, Branquinha, Chica Costa e Bruno Sousa estariam a favor do projeto. O vereador disse que é o Presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final e que ainda não recebeu o projeto para analisar e que irá se reunir com os vereadores que fazem parte da comissão para juntos lerem, discutirem e analisarem o projeto, caso seja necessário irão chamar o Padre Afonso para debater junto com ele o projeto e assim chegarem a um consenso. O vereador disse que esta Casa de Leis não está barrando o projeto, o vereador disse que ainda não se posicionou em relação ao projeto, que tem os tramites legais, que todo projeto que chega a essa Casa de Leis tem que passar para ser aprovado ou não. Esse projeto é polêmico, tem uns contra e outros a favor, mas vamos seguir o rito, teremos dois pareceres o jurídico que é feito pela advogada da Câmara doutora Tânia e o da comissão da qual ele é presidente, para só depois ser posto em votação em sessão ordinária pelo Senhor Presidente e o plenário de maneira soberana aprovar ou não. Em seguida foi concedida a palavra ao vereador Professor Raian Vieira que em nome do Senhor Presidente saudou a todos os vereadores e em nome do Vice-Prefeito Zezinho Costa saudou todo o público presente. Agradeceu a Deus por mais uma oportunidade de voltar o segundo semestre de trabalho dentro dessa Casa Legislativa. O vereador disse que foi gerada uma polêmica muito grande em função da emenda ao projeto de lei do Padre Afonso, muito disse me disse, notícias na imprensa em nível estadual e muitas mentiras, onde diziam que os vereadores não querem a aprovação do projeto e para isso estavam fazendo manobras para que isso não aconteça. Algo tão pequeno tomou uma dimensão tão grande que parece estar revolucionando todo o município. O vereador disse que isso ocorre por falta de conhecimentos por parte da população dos tramites regimentais dessa Casa de Leis que existe e precisa ser seguido. O vereador informou que já houve uma reunião com o Padre Afonso, que num primeiro momento alguns vereadores se posicionaram contra e outros a favor, mas o projeto de emenda à lei já existente já foi apresentado em plenário e será votado posteriormente, tudo está correndo dentro da legalidade. O vereador ressaltou mais uma vez que o projeto de autoria do vereador José Adilson já foi apresentado no plenário, já foi encaminhado para receber o parecer jurídico e agora será encaminhado para o parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final e essa comissão terá quinze dias para se manifestar sobre o projeto. Depois do parecer da comissão, o Senhor Presidente irá colocar em votação para que os nobres colegas decidam se são favoráveis ou não, esse é o tramite. E seria bom que a população tomasse conhecimento desses tramites. O vereador se disse favorável ao projeto e se disse católico, mas, como ele mesmo já disse ao Padre Afonso, há alguns excessos nessa lei, como a exigência da não realização de festas 72 horas antes do Círio e num raio de cinco quilômetros, são esses excessos que ele discorda. O Vereador disse concordar que todo evento religioso, seja de que igreja for tem que ser respeitado e quem não respeitar tem que ser punido, porém temos que avaliar esses excessos. O vereador disse que como membro da Comissão de Redação, Justiça e Redação Final, irá propor ementas a esse projeto, para corrigir esses excessos. O vereador disse acreditar na aprovação do projeto, mas com algumas ressalvas. E disse que uma coisa justa e democrática seria a realização de um plebiscito já que essa é uma causa que afeta todo o município, porém não foi aceito pelo pároco por ele acreditar que seria muito demorado e muito burocrático. As coisas não podem ser inseridas goela a baixo, tudo tem que ser feito com calma e seguindo os tramites da Casa, esse é o seu posicionamento enquanto vereador e representante do povo nessa Casa de Leis. Em seguida a palavra foi concedida ao vereador Daniel Santos, que deu seu bom dia a todos e disse que não tem medo de se posicionar,



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE TRACUATEUA
CNPJ – 01.615.398/0001-33

se dirigindo ao Vereador Professor Raian Vieira e disse que sempre tem um lado, independente da quantidade de público e do local onde for feito o debate. O vereador disse que desde o início quando começou a se falar da votação desse projeto, o vereador sugeriu aos vereadores que a única saída seria a votação popular por meio de um plebiscito. Porque o vereador acompanhou desde a primeira votação do projeto nos grupos de whatsapp as divergências das próprias famílias católicas sobre o projeto. Assim como tem divergências de pensamento nas comunidades e no município. O vereador disse continuar defendendo que seja aprovada a realização do plebiscito para que a população possa votar e disse notar nessa lei alguns pontos inconstitucionais que pode vim a ser derrubado lá na frente por qualquer cidadão através de liminar, que seja aprovado pela maioria da população apta a votar em plebiscito. O vereador disse se dirigindo ao Vereador Professor Raian Vieira, que esse não é um assunto pequeno, mais sim um assunto de grande dimensão, que não pode ser votado apenas por 11 vereadores, é necessário fazermos uma votação justa e a justiça não tem lado, ela promove a justiça, faz o que é justo. Essa é a posição do vereador, que seja aprovada hoje pela Câmara a realização do plebiscito, porque se depender dele esse projeto do jeito que está não passa. Deixe que a população decida através de plebiscito, a Câmara homologa esta lei. O vereador fez críticas à imprensa que noticiou de forma errada que os vereadores já tinham voltado do recesso e não votaram o projeto por terem se omitido através de alguns tramites nessa Casa. Sendo que apenas hoje os vereadores estão voltando do recesso. O vereador ressaltou o importante papel da imprensa, mas lamenta que alguns veículos de imprensa, facebook, whatsapp divulguem informações mentirosas, sem terem provas e depois não se retratam e eles não reconhecem o prejuízo causado e aquele prejuízo causado à figura daquela pessoa, a população não esquece, sendo verdade ou não. Esse infelizmente é o retrato hoje em relação ao Círio de Tracuateua. O vereador disse acreditar que o padre se perdeu no momento em que o projeto foi assinado aqui nessa Casa. Pois qualquer pessoa do município pode fazer um projeto e pedir para qualquer vereador dar entrada no projeto aqui na câmara, para isso basta à assinatura de um vereador juntamente com a assinatura de mais três vereadores para o projeto entrar na pauta desta Casa. Assinaram quatro vereadores naquele momento e o padre divulgou como se fossem os únicos vereadores que estivessem do lado da igreja. O vereador concluiu dizendo que política não deve ser feita com a emoção e sim com a razão, que tudo deve ser bem avaliado bem pensado, procurando a melhor saída, para não prejudicar nem A e nem B. O Vereador Professor Raian pediu para fazer uso da palavra e disse não está fugindo, que contrario ao que o vereador Daniel disse, ele se posicionou sim e também dá a cara à tapa para qualquer assunto dentro dessa Casa. O vereador Daniel continuou e disse que fez esse comentário porque o vereador Raian disse que o projeto será aprovado com algumas alterações. Mas se depender dele, do vereador Daniel esse projeto não será aprovado. A não ser que seja aprovado por esta Casa que seja realizado um plebiscito e se faça campanha dos contra e a favor, se vota e a Casa homologa sendo favorável ou não, é isso que o vereador Daniel é a favor. O vereador Professor Raian Vieira voltou a se manifestar e disse que acredita que o projeto vá se aprovado, pois não tem conhecimento do posicionamento dos outros vereadores. E sobre o plebiscito o vereador Raian também falou, mas na época da reunião não foi aceito pelo pároco. E quando o vereador Raian disse que foi feito uma tempestade em copo d'água, é porque ele acredita que não havia necessidade de fazer um estardalhaço dentro do município para se resolver uma causa dentro desta Casa. O vereador continuou e disse não estar menosprezando a situação do Círio ou do projeto, mas que ele pode ser resolvido dentro dessa Casa porque os vereadores são os representantes do povo. O vereador Daniel continuou e parabenizou dois prefeitos de Tracuateua por incompetência, o ex-prefeito Aloísio Barros por ter iniciado um colégio na comunidade Cajueiro Boa Esperança, que está inacabado, sem ter pedido prazo para o governo federal e aditivo de tempo e de recursos, o vereador acredita que seja quase impossível concluir essa obra. E parabenizou o Prefeito Tamariz Cavalcante por ter prometido uma escola de pequeno porte para aquela comunidade no mês de maio e disse que faria em 40 dias e até o momento não fora construída. O vereador falou do asfaltamento em algumas ruas da cidade e disse ser necessário que outras ruas, que não estão contempladas com o asfaltamento recebam algum tipo de cuidado para não piorarem. O Vereador se dirigiu ao vereador Messias Padilha e elogiou sua atitude de empregar recursos próprios para a construção de praças, disse que ele esmo deve m algum momento fazer algo nesse sentido para alguma comunidade. Mas, sonha com o dia em que não seja necessário que o vereador tire do próprio bolso os recursos para construir algo para a população. Sonha com o dia em que os vereadores exerçam de verdade o seu papel, que as secretarias do município atendam todos os requerimentos, independente de partido. E finalizou dizendo que é preciso ter um prefeito que acabe com vários vícios adquiridos pela sociedade, pelos funcionários públicos e pelos políticos de Tracuateua, para que se tenha urbanização, uma



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE TRACUATEUA
CNPJ – 01.615.398/0001-33

educação melhor e uma saúde melhor, para que Tracuateua esteja num caminho que ainda não esteve em todos esses anos, mas como é um município novo acredito, ele disse acreditar que um dia poderemos ter todas essas expectativas atendidas. Em seguida a palavra foi concedida ao vereador José Adilson, que deu seu bom dia a todos e na pessoa do Senhor Presidente cumprimentou a todos. Disse que não queria ser repetitivo, mas iria falar mais uma vez sobre o projeto do Padre, o vereador Raian quando citou a situação do projeto foi generalizado todos os vereadores e depois foi tirado 4. O vereador Raian está certo, quando um projeto entra nessa Casa, ele entra bruto, a ideia é de quem formatou e trouxe o projeto aqui e daqui vai para a análise do jurídico e da comissão e depois vai para o plenário e só depois vai para a votação. O vereador Raian falou que o projeto vai sofrer algumas alterações e as alterações serão feitas de acordo com a orientação jurídica, sem causar prejuízo como foi citado aqui, e eu concordo esse é o certo. Quando o vereador Daniel disse que a justiça não tem lado, tem só o ângulo, o eixo central. E eu vejo cada um discutindo e definindo o rumo do seu voto, está correto, eu não posso forçar ninguém aqui a votar na minha ideia, no lado em que eu vou votar. Desde 2015 que esse projeto entrou nessa Casa e o vereador José Adilson era presidente, o único vereador que estava e que ainda está aqui é o vereador Wilson e esse projeto não passou, foi barrado pela maioria dos vereadores desta Casa e a única pessoa que abraçou o projeto foi o presidente, mas o presidente não vota, eu não vou correr nunca da minha responsabilidade. Eu sempre me posicionei favorável ao projeto e não vou ser covarde e dizer que sou do contra agora, porque vai perder o projeto, porque a maioria vai ser contra ou porque a maioria vão ser a favor, eu não vou mudar minha ideia. Nós nessa Casa temos que ter posição e fazer as coisas com responsabilidade, se o projeto vai ter algumas alterações, vai ter, pra poder afinar e deixar as coisas no eixo. Eu também gostaria de falar ao vereador Daniel e Raian, que falam em plebiscito e audiência pública, tanto o plebiscito, quanto a audiência pública, se formos tomar esse rumo vai ficar difícil de decidirmos muita coisa nessa cidade, por exemplo, nossa feira. Quem quer sair daquela feira, vai lá perguntar. É feio, faz feio pra nossa cidade, faz muito feio, mas vai perguntar lá quem está disposto a sair, chegar lá e dizer que eles serão remanejados para um ponto de alvenaria, com tudo arrumado, bonito. Ninguém quer sair de lá. Então, tem coisa que o vereador tem que ter posição, essa Casa aqui não vai agir de forma irresponsável, nós tempos aqui uma advogada competente, que não irá nos induzir a fazermos as coisas erradas e nós sofremos as consequências, eu sou de acordo que demore para analisar, aprofundar ir pro debate, lapidar o projeto, tudo bem, mas o projeto tem que ser votado nessa Casa. A questão do padre está certo ou errado, se vai ter Círio ou não, não é problema meu e nem dos vereadores, o que eu defendi foi o projeto. Porque nós precisamos corrigir os vícios que nós temos, e dentro da nossa casa tem vícios, dentro da comunidade tem vícios e dentro desta Casa tem vícios. E eu acho mais do que justo o que o padre está fazendo, se tem algumas correções a fazer tem, mas o padre quer tirar os vícios que ele viu dentro da cerimônia de sua igreja. E não da igreja católica, de todas as igrejas, de todas as denominações, tem vícios que atrapalham os ritos religiosos, como música alta na hora das celebrações, na hora dos ritos religiosos, por isso que eu defendo o projeto e vai ser bom para a população. É como disciplinar um filho, na hora ele chora, reclama, mas depois ele vai lhe agradecer por ter lhe disciplinado e lhe ensinado o caminho certo. O vereador disse ser essa sua defesa e disse saber que tem vereador comprometido para a decência dos cultos religioso, das missas, enfim. Eu faço a defesa e vou até o final e eu sei que não vou agradar a todos, mas se Jesus fez tanta coisa boa e não agradou todo mundo. O vereador Daniel Santos pediu para fazer uso da palavra e disse que quando foi proposto uma audiência pública que teria os votos de 27 mil pessoas, e tem milhares de pessoas com a pedra armada, e citou uma passagem bíblica, atire a primeira pedra quem não tiver pecado. Mas aí tem milhares com as pedras armadas para esta Casa de Leis, que na hora que propor um plebiscito ou audiência pública irão se acovardar e não vão discutir e não vão votar, e é por isso que eu defendo que seja aprovado esse plebiscito e que a população de Tracuateua possa votar e em cima desta votação a Câmara Municipal de Tracuateua dê a cartada final em cima desse projeto de lei. O Vereador José Adilson disse concordar, porque muitos que estão acusando hoje, apedrejado, não vão nem abrir a boca. O vereador continuou e falou de uma outra situação envolvendo o delegado de Tracuateua, que aos olhos do vereador José Adilson, o delegado agiu com má vontade na liberação de uma moto de um morador de Tracuateua, que teve a placa de sua moto clonada em Belém. Segundo o vereador, a advogada foi junto com o rapaz na delegacia e não havendo nenhuma ilegalidade junto ao Detran e junto a lei, o delegado não quis liberar a moto, causando transtornos ao morador. O vereador disse que é necessário que Tracuateua tenha um representante na delegacia que tenha mais habilidade em lidar com esse tipo de situação, haja vista que o delegado já tem histórico de outras situações como essa. O vereador pediu apoio dos vereadores nessa questão. Vereador Bruno Sousa que iniciou dando seu



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE TRACUATEUA
CNPJ – 01.615.398/0001-33

tem que dá o compromisso dela, tem que ter o moral dela, mas começando da casa dela. Se o bispo que é de Bragança e representa nossa diocese tem que respeitar a gente também, quer nós não somos filhos de cachorro, nós somos filhos de Deus e representamos a Igreja Católica no município de Tracuateua. Falou que eu não iria votar o projeto porque eu fazia festa em Vila Fátima na Marujada, uma coisa não justifica outra, sou presidente da Marujada, tenho respeitado os direitos que a igreja tem exigido e vou continuar agora ele tem que aprender a me respeitar, respeitar a minha decisão o meu voto, eu não sou filho dele, e ele não manda no meu voto, quem manda no meu voto é o povo que votou em mim. O Senhor Presidente agradeceu as palavras de Messias Padilha e disse que se há algum culpado pelo atraso é ele, mas disse que ele não vota, mas se disse contrario ao projeto e pediu ao padre respeito com os vereadores. Não havendo mais nada a ser tratado, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente reunião, convidando os senhores vereadores para a próxima sessão ordinária a ser realizada em local e hora regimental.


VER. RAIMUNDO ENNIS REIS DE SOUSA (ENINHO DO TATU)
Presidente - Câmara Municipal de Tracuateua (PA)


Ver. TONNY SCOLLT MONTEIRO DOS REMÉDIOS (TONNY GÁS)
1º Secretário - Câmara Municipal de Tracuateua (PA)

VER. RAIAN VIEIRA MOURA (PROFESSOR RAIAN)
2º Secretário - Câmara Municipal de Tracuateua (PA)

